

Relações hídricas e temperatura de bagas da uva 'BRS Clara' cultivada sob cobertura plástica e sombrite no Norte do Paraná

FÁBIO SUANO DE SOUZA¹, CLAUDIA RITA DE SOUZA², ADRIANE MARINHO DE ASSIS³, LILIAN YUKARI YAMAMOTO⁴, ALESSANDRO JEFFERSON SATO⁴, HEVERLY MORAIS⁵, REGINALDO TEODORO DE SOUZA⁶, SERGIO RUFFO ROBERTO⁷

¹*Pesquisador Visitante Fundação Araucária/IAPAR Londrina, PR. Docente – UNIFIL- Londrina, PR. fabio.suano@unifil.br*

²*Pesquisador EPAMIG- Zona da Mata. Viçosa- MG.*

³*Pesquisador, Bolsista PNPd/CAPES. Universidade Estadual de Londrina, PR.*

⁴*Pós-graduação - Universidade Estadual de Londrina- Bolsista Capes. Londrina, PR.*

⁵*Pesquisadora IAPAR Londrina, PR.*

⁶*Pesquisador Embrapa Uva e Vinho.*

⁷*Docente - Universidade Estadual de Londrina - Pesquisador do CNPq.*

A Região Norte do Paraná tem se destacado como um dos importantes e crescentes pólos de produção de uvas de mesa do Brasil. Sua localização e o clima permitem a oferta em época favorável e obtenção de preços competitivos e rentáveis ao produtor. A ocorrência de excesso de chuvas requer a adoção de técnicas de produção diferenciadas para que sejam obtidos produtos de alta qualidade. O objetivo deste trabalho foi avaliar o estado hídrico das plantas e temperatura das bagas da cultivar BRS Clara sob cobertura plástica e sombrite na região Norte do Paraná. O vinhedo foi instalado em Uraí- PR (latitude 23°14'33,9'', longitude 50°46'55,5'' e altitude 438 m) em 2004, com mudas enxertadas sobre o porta-enxerto 'IAC 766 Campinas' em 2005, utilizando-se material propagativo obtido na EMBRAPA Uva e Vinho. Do total de plantas, 35 foram cultivadas sob cobertura em lona plástica transparente com 150 micras de espessura (20% de sombreamento) e 35 sob tela sombrite 23%, sendo conduzidas no sistema latada, em espaçamento de 4,0 x 4,0 m. Foi realizada a poda de formação, em agosto de 2008. A poda de frutificação ocorreu em janeiro de 2009. Foi realizada a determinação do potencial hídrico foliar às 9:30; 12:30 e 15:30 horas e potencial hídrico do caule às 13:00 h, em três momentos durante a fase de maturação das bagas, em seis plantas em cada área. A temperatura das bagas, registrada a cada hora das 10:00 às 16 horas, foi obtida em dois momentos durante a fase de maturação das bagas. Plantas cultivadas sob sombrite apresentaram valores menores de potencial hídrico foliar em comparação às cultivadas sob o plástico. Isso indica que as plantas cultivadas sob cobertura plástica, no momento e dias das medições, apresentavam-se com melhores condições hídricas. Para o potencial hídrico do caule, foi observado o mesmo padrão de comportamento do potencial hídrico das folhas. A temperatura das bagas cultivadas sob cobertura plástica foi, em geral, apenas 1°C superior à das bagas sob sombrite, tendendo a equivalência, em horários de maior demanda atmosférica. Os resultados demonstraram que a cobertura plástica proporcionou um melhor estado de hidratação do vinhedo, sem um impacto negativo sobre o microclima dos cachos de uva da 'BRS Clara' cultivada na região Norte do Paraná.

Palavras-chave: Relações hídricas, uvas de mesa, cultivo protegido, ecofisiologia.

Agradecimentos: Capes, CNPq, Embrapa, IAPAR.